



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

(FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)

Bacharelado em Ciências Contábeis

JOICE BEATRIZ NUNES DA SILVA

Estratégias mais eficientes utilizadas nas Organizações

que contribuem para o uso do *Compliance*

Brasília, DF

2022

JOICE BEATRIZ NUNES DA SILVA

Estratégias mais eficientes utilizadas nas Organizações
que contribuem para o uso do *Compliance*

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia
ou Artigo) apresentado ao Departamento de
Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade da
Universidade de Brasília como requisito parcial
de obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Prof. Responsável:

Mayla Cristina Costa Maroni Saraiva

Linha de pesquisa:

Contabilidade e Finanças

Área:

Compliance

Brasília, DF

2022

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

NS586e Nunes da Silva, Joice Beatriz
Estratégias mais eficientes utilizadas nas Organizações
que contribuem para o uso do Compliance / Joice Beatriz
Nunes da Silva; orientador Mayla Cristina Costa Maroni
Saraiva. -- Brasília, 2022.
27 p.

Monografia (Graduação - Ciências Contábeis) --
Universidade de Brasília, 2022.

1. Contabilidade. 2. Compliance. 3. Riscos. 4. Relatórios
Financeiros. I. Costa Maroni Saraiva, Mayla Cristina ,
orient. II. Título.

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura

Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen

Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira

Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho

Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professora Doutora Fernanda Fernandes Rodrigues

Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos

Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

Joice Beatriz Nunes da Silva

Estratégias mais eficientes utilizadas nas Organizações
que contribuem para o uso do *Compliance*

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade da
Universidade de Brasília como requisito parcial
de obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Profa. Mayla Cristina Costa Maroni Saraiva

Orientadora

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Universidade Brasília (UnB)

Prof. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

Examinador

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Universidade de Brasília (UnB) ou outra instituição

BRASÍLIA

2022

Dedicatória

À Deus, pelo dom da vida e pelo privilégio
do aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Deixo os meus sinceros agradecimentos a Prof. Dr.^a Mayla Cristina Costa Maroni Saraiva, pelo apoio e disposição, assim como a todo corpo docente do curso, líderes ímpares que inspiram na construção do conhecimento. Também, aos meus colegas, por me acompanharem na árdua missão do aprendizado.

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar a relação entre *compliance* e a mitigação de riscos de fraude nos relatórios financeiros das empresas, tendo em vista a importância do tema para os *stakeholders* e órgãos reguladores, bem como, identificar os impactos causados pela ausência de controles internos dentro da organização e, possíveis chances de fraude relacionada aos Relatórios Financeiros. Para tanto, foi utilizado como método para coleta de dados a pesquisa bibliográfica, através do estudo levantado no referencial teórico sobre a relação do *Compliance* e a Contabilidade.

Palavras-Chaves: *Compliance*. Riscos. Fraude.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the relationship between *compliance* and the mitigation of fraud risks in the financial reports of companies, in view of the importance of the topic for stakeholders and regulatory bodies, as well as to identify the impacts caused by the absence of internal controls within the company. organization and, possible chances of fraud related to the Financial Reports. For that, the bibliographic research was used as a method for data collection, through the study raised in the theoretical framework on the relationship between *Compliance* and Accounting.

Keywords: *Compliance*. Risks. Fraud.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 Visão sobre Contabilidade	12
2.2 Contabilidade como Instrumento de Gestão.....	13
2.3 Relatórios Financeiros e a Identificação de Riscos	15
2.4 <i>Compliance</i> como mecanismo de Análise	17
2.5 Controles Internos e a Administração	18
3 PROCEDER METODOLÓGICO	19
4 ANÁLISE DE RESULTADOS.....	21
5 CONCLUSÃO.....	22
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

A utilização do *compliance* têm se destacado nos últimos anos. Desde os escândalos de fraude identificados nos relatórios financeiros da Enron (Santos, Guevera, Amorim, Neto, 2012) , os órgãos reguladores e participantes do mercado, passou a exigir maior fidedignidade nos relatórios financeiros (Coliath 2014; Nakamura, Nakamura, & Jones (2019).

De acordo com Melo e Lima (2018) é possível realizar o combate a fraude através de sistemas de controle. Em meio a um cenário cada vez mais globalizado, a visibilidade deste tema têm tomado parte da atenção dos órgãos reguladores e *stakeholders*, o que traz uma maior criticidade a respeito dos procedimentos de *compliance* dentro das empresas.

O *compliance* está inteiramente ligado aos controles internos, ou seja, para entendermos *compliance*, precisamos entender sobre controles internos. Para tanto, as organizações precisam se organizar para melhorar as estratégias de procedimentos de *compliance*, no intuito não somente de sustentabilizar seus resultados, mas, também, de melhorar a performance frente ao mercado.

O que impulsionou a realização deste trabalho foi entender que o processo de *compliance* está relacionado ao bom funcionamento do negócio. O mercado consegue perceber, através da informação contábil as contribuições do gerenciamento de processos e atividades de controle, e com isso ter bons desempenhos.

Dado a importância do tema, este trabalho tem como objetivo analisar a relação do *compliance* e controles internos, na elaboração dos relatórios financeiros das organizações, através do uso da informação contábil.

Nesse sentido o objetivo é avaliar como as empresas em geral aplicam o *compliance* durante a elaboração dos seus relatórios financeiros, com o mínimo possível de riscos de fraude, através dos procedimentos de controles internos, e também como a contabilidade realiza essa comunicação. Para tanto, segrega-se em três objetivos específicos:

- (1) Pesquisar de que forma o *compliance* é aplicado dentro das organizações;
- (2) Discorrer sobre os processos de aplicação do *compliance* através dos controles internos; e
- (3) E se, os relatórios divulgados pela contabilidade externam a força e o domínio desses mecanismos.

Para tanto, além desta Introdução, este trabalho apresenta mais quatro sessões. O Quadro Teórico de Referência está desenvolvido na sessão a seguir, após são apresentados os Procedimentos Metodológicos na terceira sessão, a Análise dos Resultados na quarta e na última sessão as Considerações Finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Visão sobre Contabilidade

Segundo Lins (2005) contabilidade é a ciência responsável por estudar o patrimônio das organizações, suas variações e futuras projeções financeiras. Como bem nos assegura Marion (2009, p. 25) contabilidade é um meio para tomadas de decisões mais assertivas, onde possibilita ao usuário uma visão geral da empresa, através dos relatórios financeiros.

Para Coliath (2014, p. 14) a contabilidade facilita a medição do desempenho organizacional, assim como também é vista como um meio de análise do comportamento humano, através dos processos internos da organização.

Como se pode verificar nessa citação, contabilidade é aplicada em todas as relações econômicas, incluindo entidades públicas e privadas. Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para auxiliar a tomada de decisões do usuário da informação contábil.

É utilizada ainda para verificação e validação das informações financeiras das organizações, de forma a contribuir para uma melhor gestão de alocação de recursos, assim como a auxiliar a alta administração nos procedimentos de controle. Cita-se, como exemplo, Demonstrações Contábeis utilizadas pelo mercado, para análise do desempenho das empresas, o que gera maior amparo e segurança para os clientes e stakeholders em geral.

Ainda para Coliath (2014, p. 136):

conjunto dos atos de decisão e de gestão que direcionam a atividade empresarial, ou seja, atos e comportamentos estratégicos que fornecerão normas, princípios ou receitas para maximizar o lucro da empresa.

Nesse sentido, a contabilidade permite a elaboração de estratégias para a obtenção de resultados, de acordo com os controles estabelecidos pela organização.

Logo, é importante compreender que a contabilidade abrange uma série de mecanismos e procedimentos para gerir a alocação de recursos da organização. Nesse sentido, vamos exemplificar contabilidade como instrumento de auxílio para a tomada de decisões, tanto para a gestão interna quanto para o público externo.

2.2 Contabilidade como Instrumento de Gestão

A contabilidade é a ciência responsável por registrar e evidenciar os fatos econômicos de uma entidade, de modo a auxiliar na tomada de decisão. Sua importância é tamanha que, a má utilização dessa ciência pode acarretar a sérios prejuízos financeiros.

Segundo Coliath (2014, p. 121), "trata-se de uma Ciência Social que tem como objetivo investigar e diagnosticar o comportamento dos elementos que integram os recursos e as riquezas que constituem o patrimônio das entidades com ou sem fins lucrativos".

Como bem nos assegura Coliaht (2014), pode-se dizer que a contabilidade é um instrumento de gestão. Neste contexto, fica claro a importância da gestão de negócios através de informações fidedignas, seguras e livres de erros. O mais preocupante, contudo, é constatar que a contabilidade é considerada como meio de evidenciação financeira patrimonial. Não é exagero afirmar que a contabilidade é imprescindível e indispensável numa entidade. Em todo esse processo, pode-se dizer que as chances de uma boa gestão são mínimas isto é, caso não seja levada em consideração as informações contábeis da entidade.

É interessante, aliás, afirmar que a contabilidade utiliza-se de informações de todas as áreas do negócio, mas há alguns fatores que se sobrepõe como, a burocracia de processos

internos, utilização de software desatualizados, treinamentos para a equipe etc. Conforme explicado acima, ainda como referencial, pode-se analisar tal fato através de matéria publicada no site do Valor Econômico (2014). Mesmo assim, não parece haver razão para que não seja relevante dar atenção a contabilidade, que é a base para a construção dos relatórios financeiros. É sinal de que há, enfim, um forte olhar do mercado para a contabilidade, tendo em vista a tamanha influência causada nos resultados das organizações.

Conforme Morais e Júnior (2019), a contabilidade pode ser dividida entre duas partes: contabilidade financeira e gerencial. Trata-se inegavelmente de informações relevantes para a entidade, seria um erro, porém, atribuir somente à contabilidade financeira a responsabilidade de transmitir informações fidedignas à organização. Assim, reveste-se de particular importância a capacidade de articular com cuidado ambas as informações, cabendo frisar que todo o negócio é afetado pelas decisões tomadas com base nos relatórios financeiros. Sob essa ótica, ganha particular relevância a contabilidade financeira, que por sua vez, corre maior risco de manipulação, podendo até mesmo levar a organização ao gerenciamento de resultados.

Os autores deixam claro a importância da contabilidade como ferramenta de gestão. O mais preocupante, contudo, é habilitar pessoas para o entendimento das informações contábeis pois, ao se chegar aos números foram necessários, por vezes, a aplicação de fórmulas utilizadas no Excel, interpretação de CPC's e outras normas que norteiam o universo contábil. Conforme mencionado pelos autores: "[...] pois ela é fonte de grandes informações para o planejamento da empresa" (Morais e Júnior, 2019, p. 904).

Conforme explicado acima, a contabilidade detém de capacidade para auxiliar na gestão do negócio, através da contabilidade gerencial e financeira, é possível entregar informações tanto para o usuário interno quanto externo. Através das demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa etc.),

por exemplo, é possível elaborar orçamentos e realizar projeções futuras (Morais e Júnior, 2019).

“a contabilidade gerencial facilita o planejamento, o controle, fornecendo informações sobre: representação financeira de planos e orçamentos; registro de classificações contábeis; e a comparação entre o que foi orçado e o real. [...] Assim, torna-se relevante refletir sobre a utilização das demonstrações contábeis nas empresas, analisando o Balanço Patrimonial, a demonstração do resultado do exercício e a demonstração do fluxo de caixa de ferramentas da contabilidade gerencial” (Morais e Júnior, 2019, p. 903 e 904).

Os autores deixam claro na citação acima que, a gestão da organização, baseia-se nas informações financeiras obtidas através das demonstrações contábeis. Esse é o motivo pelo qual é importante frisar esse ponto, se a contabilidade financeira estiver distoante da realidade, possivelmente será capaz de transmitir informações fidedignas, ou seja, a organização estará correndo risco caso utilize dessas informações para a tomada de decisão.

2.3 Relatórios Financeiros e a Identificação de Riscos

Podemos conceituar relatórios financeiros como sendo a evidenciação do posicionamento financeiro da organização. Então, é preciso assumir que esses relatórios tem fundamental importância para a organização, tendo em vista que retrata para o usuário da informação financeira, a possibilidade de conter erros capazes de prejudicar a organização. Certamente se trata de um risco em que pode ser diminuído através do uso de ferramentas adequadas, assim como a capacitação de pessoal. "Relatórios que visem melhorias nos controles internos e práticas saudáveis para a gestão de riscos operacionais" (Laruccia; Yamada, 2013, p. 51).

Como bem nos assegura Nakamura, Nakamura e Jones (2019), pode-se dizer que os relatórios financeiros estão sujeitos a possuir riscos. Neste contexto, fica claro que deve-se

atentar aos riscos de elaborar informações errôneas. O mais preocupante, contudo, é constatar que esses erros podem acarretar a multas e tantos outros prejuízos, capazes até mesmo de levar a organização a falência. Não é exagero afirmar que os riscos atrelados aos relatórios financeiros podem ser propositais. Assim, preocupa que os relatórios financeiros podem não estar seguros o suficiente, isso porque os controles internos da organização não capazes de gerar segurança e fidedignidade para as informações financeiras.

Conforme explicado acima é interessante, aliás, afirmar que os relatórios financeiros também possui forte influência na tomada de decisões de acionistas. O mercado observa os resultados das empresas com bastante atenção, isto é, levam em consideração os números demonstrados nos relatórios. Isso tem forte impacto no lucro e na posição da organização frente ao mercado.

Conforme Cavalcanti e Silva (2016) os relatórios financeiros devem possuir inegavelmente a prática de altos padrões de qualidade. As autoras deixam claro e, seria um erro não mencionar a questão ética, assim reveste-se de particular importância o cumprimento de normas no intuito de mitigar riscos nos relatórios financeiros.

Pode-se dizer que os controles internos têm forte impacto nos resultados dos relatórios financeiros. Neste contexto, para Cavalcanti e Silva (2016) fica claro que a aplicação de normas é imprescindível para um resultado fidedigno. O mais preocupante, contudo, é constatar que por muito tempo, não havia esse cuidado por parte das organizações, o que nos leva a refletir sobre o progresso crescente da aplicação de procedimentos de controles internos, durante a confecção dos relatórios financeiros.

Ora, em tese, os relatórios financeiros por si só não são capazes de demonstrar a realidade da empresa como um todo, também é necessário a utilização de outras informações que podem impactar diretamente a organização como, por exemplo, efeitos da sazonalidade no

negócio . Caso contrário, seria simples afirmar que os relatórios são os responsáveis pela crescimento ou decréscimo da organização. Não se trata somente de posicionamento financeiro, lamentavelmente, alguns podem pensar dessa forma. É importante considerar que os relatórios também possuem forte influência da alta administração, seja porque a tomada de decisão leva em consideração os dados financeiros. Julgo pertinente trazer à discussão a aplicação dos controles internos durante a elaboração dos relatórios financeiros. (Cavalcanti e Silva, 2016).

2.4 Compliance como mecanismo de Análise

Segundo Santos, Guevara, Amorim e Neto (2012) *compliance* é um conjunto de normas e procedimentos, que tem como objetivo a mitigação de riscos de fraude nas organizações.

Como bem nos assegura Begnini, Lima, Gomes e Filho (2022) *compliance* é um instrumento de prevenção de fraude. Para Nakamura, Nakamura e Jones (2019, p. 260) o *compliance* facilita a busca da aplicação de inovação, assim como a ética profissional dos colaboradores:

Como se pode verificar, *Compliance* é aplicado em instituições em geral, em todas as áreas de uma organização. Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para mitigação de riscos de fraude.

É utilizado para controle, tanto interno quanto externo (no caso dos Órgãos Reguladores). Cita-se, como exemplo, construção de normas, formulários, cursos etc.

Ainda para Nakamura, Nakamura e Jones (2019, p. 261):

Em sua missão, programas de *Compliance*, visam assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, o fortalecimento e o funcionamento do Sistema de Controles Internos da Instituição, procurando mitigar os riscos, de acordo

com a complexidade de seus negócios, bem como disseminar a cultura de controles para assegurar o cumprimento de leis e regulamentos existentes.

Nesse sentido, *Compliance* permite a observância dos controles internos, através dos instrumentos instituídos pelas organizações.

Logo, é importante compreender que o *Compliance* não está somente envolvido com ferramentas, mas também é uma maneira de estar em conformidade com os normativos do mercado o qual a organização está inserida; é também uma maneira de demonstrar transparência de informações. Nesse sentido, vamos exemplificar *Compliance* como uma maneira de aplicar as normas instituídas pelos Órgãos Reguladores.

2.5 Controles Internos e a Administração

Segundo Farias, Luca e Machado (2009) controles internos é uma série de procedimentos que estão inseridos nas organizações, com o intuito de construir padrões na execução das atividades.

Como bem nos assegura Gonçalves (2019) controles internos é uma ferramenta de auxílio de alcance de objetivos. Os controles internos facilitam a fiscalização do comportamento dos indivíduos em geral, dentro da organização.:

controles internos permitem assegurar que todos os colaboradores da organização estejam trabalhando para atingir seus objetivos de uma maneira direta, sem custo adicional, ou que não estejam colocando outros interesses (pessoais) acima da mesma (HICKMANN, 2005, p. 1).

Como se pode verificar nessa citação, controles internos é aplicado em todas as áreas da organização, onde a alta administração assim desejar. Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para observar o andamento das atividades ocorridas dentro dos diversos setores da organização.

Utiliza-se como um meio de comunicação para acompanhamento do progresso dos trabalhos desenvolvidos pela organização. Cita-se, como exemplo, segregação de funções.

Ainda para Hickmann (2005, p. 1):

para que os controles internos sejam eficazes, é necessário que todos os elementos que compõe a estrutura organizacional estejam presentes e funcionando adequadamente em relação aos objetivos de negócios propostos.

Nesse sentido, controles internos permite um bom meio de comunicação para de fato se obter bons resultados na execução dos trabalhos. Logo, é importante compreender que os controles internos não são apenas uma forma de fiscalização, mas também pode ser considerado uma maneira de obtenção de resultados positivos para a organização como um todo. Nesse sentido, vamos exemplificar controles internos como um meio de estar em conformidade com as políticas internas da empresa.

3 PROCEDER METODOLÓGICO

De acordo com Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa é uma exploração do conhecimento, com o intuito de alocar no real, os resultados encontrados. É um ato investigativo e sem fim.

"A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc." (Gerhardt e Silveira, 2009, p. 33). Devido aos fins didáticos do desenvolvimento desse estudo, foi utilizada como natureza da pesquisa básica.

Para melhor exploração desta pesquisa, observou-se que ela é classificada como pesquisa Exploratória. Isso devido ao fato do uso de fontes bibliográficas e descritivas para ser possível descrever todo o processo.

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. (Gill, 2002).

A base da pesquisa é através de revisão da literatura sem dados primários para elucidar o problema. Adotado a lógica Hipotético-Dedutivo para analisar e discutir o que já foi estudado sobre os conceitos teóricos.

Gil (2008, p. 35), por sua vez, salienta que: "o pesquisador necessita fazer um levantamento bibliográfico da área, entrando em contato com as pesquisas já realizadas, verificando quais os problemas que não foram pesquisados, quais os que não o foram adequadamente e quais os que vêm recebendo respostas contraditórias".

Constatou-se a pesquisa bibliográfica, no momento em que se fez a utilização de artigos científicos para a construção da pesquisa.

Como instrumento para coleta de dados utilizou-se artigos científicos, a fim de se obter uma melhor apreciação do conteúdo apresentado no trabalho.

Drumon, Machado, Vasconcelos e França (2009, p. 9), assim conceitua:

à utilização de dados secundários em pesquisas científicas (como o viés de informação, por exemplo), uma das maiores vantagens dessa utilização é permitir aos pesquisadores a realização, a baixo custo, de estudos de base populacional e com abrangência nacional.

Para realização desta pesquisa utilizou-se de referências bibliográficas, tratadas no objeto de estudo, que conduz ao entendimento da importância do tema.

Foram selecionados artigos relacionados à *compliance* e controles internos, também contendo informações a respeito dos riscos de fraude financeira.

A população do estudo foi composta através da literatura relacionada ao tema de estudo, onde foi aplicado um filtro, apresentando os artigos mais atualizados, armazenada nos bancos

de dados Spell (Scientific Periodicals Electronic Library).

Com relação à amostra, os artigos foram selecionados a partir da variável de interesse, totalizando 5 artigos.

Quadro 1 - Quadro Teórico de Referência

Artigos	Ano de publicação
<i>Compliance</i> e liderança: a suscetibilidade dos líderes ao risco de corrupção nas organizações	2012
Necessidade de estrutura de <i>compliance</i> nas instituições financeiras	2019
Instituto <i>compliance</i> no Brasil e a Eficácia na mitigação ao risco corporativo	2019
Apontamentos da Auditoria Interna e de <i>compliance</i> em uma cooperativa de crédito e seus reflexos na qualificação dos controles internos	2020
A influência do Canal de Denúncia Anônima como Instrumento de Prevenção de Riscos de Compliance	2020

Fonte: Elaboração própria (artigos selecionados na plataforma Spell).

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

A pesquisa foi realizada por meio da biblioteca eletrônica Spell (Scientific Periodicals Electronic Library), onde foram selecionados apenas os artigos contendo o tema *compliance*. Foram selecionados para uma leitura prévia, cerca de 12 artigos, contendo vários temas relacionados ao *compliance*, entretanto, foram selecionados para o escopo do trabalho apenas 5 artigos, contendo relação direta com riscos de fraude. Também, foi elaborado um estudo prévio do tema, avaliando a literatura disponível na base de dados Spell, observando a relevância do tema na atualidade. Vale ressaltar que a pesquisa foi realizada dentro da plataforma, entre os períodos de julho a setembro de 2022.

Quadro 2 - Resultados encontrados nos artigos selecionados

Artigos	Ano de publicação
Os comportamentos dos líderes podem ser medidos por princípios éticos mas, podem entrar em conflitos quando enxergam dificuldades em grandes processos controles muito rígidos	2012
Foi possível implementar o <i>compliance</i> dentro das várias áreas do negócio, avaliando seus riscos	2019
Foram constatadas algumas incoerências, mas de modo geral, a implementação do <i>compliance</i> tem tido eficácia	2019
A organização tem se preocupado em melhorar seus controles internos, através das sugestões feitas pela Auditoria Interna	2020
Foi constatado incongruências com relação a idade dos respondentes da pesquisa, o que mostra que existe maior disposição do público mais velho em realizar as denúncias, até mesmo por possuir maior compreensão dos sistemas	2020

Fonte: Elaboração própria (artigos selecionados na plataforma Spell)

A pesquisa procurou identificar a utilização do *compliance* como mecanismo na mitigação de riscos de fraude durante a elaboração dos relatórios financeiros, através dos controles internos das organizações. Constatou-se que as empresas em geral, nos últimos anos, têm mostrado uma maior eficácia na construção de normativos e regulamentos, que auxiliam nesse controle. Também se observou, a preocupação dos órgãos reguladores e *stakeholders* quanto ao uso do *compliance* nas organizações, tendo em vista a importância da utilização desses relatórios durante a tomada de decisão.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho possibilitou a análise da relação entre *compliance* e riscos de fraude, através dos controles internos, durante a elaboração de relatórios financeiros das organizações. Concluiu-se que, o tema é atual e de grande relevância, e a contabilidade assume

papel de grande importância pois contribui através das informações contantes em seus relatórios, para que os controles internos e *compliance* possam contribuir para a mitigação de riscos. Dessa forma, a literatura estudada confirmou tal contribuição.

De modo geral, o mercado possui grande interesse nas organizações que utilizam *compliance* em suas atividades, visto que há um menor risco de fraude nas informações financeiras disponibilizadas.

Os usuários das informações financeiras (tanto internos quanto externos) também possuem interesse, principalmente porque está ligado a reputação das empresas, o que pode afetar diretamente os seus resultados. Isso demonstra que os resultados da pesquisa foram alcançados.

Dada a importância do tema, se faz necessário o desenvolvimento de instrumentos capaz de analisar ou, até mesmo, acompanhar, a utilização do *compliance* e controles internos, em todas as áreas relevantes do negócio.

Nesse sentido, a criação de um ambiente onde é ensinado a importância da transparência nos processos, está cada vez mais presente nas pautas das empresas, o que faz com que clientes e demais públicos sejam motivados a continuar consumindo os produtos e/ou serviços dessas empresas.

Portanto, como limitação, o trabalho restringiu-se a aspectos teóricos e, seria importante a aplicação de algum teste para suprir essa necessidade maior de informações.

Como recomendação para futuras pesquisas, sugere-se que novos trabalhos sejam realizados com o mesmo objetivo, porém que utilizem uma base de dados maior ou que empiricamente analisem com procedimentos metodológicos quantitativos mais avançados estatisticamente distintos setores comparativamente ou distintos contextos (países) as

estratégias utilizadas que contribuem para que a organização pratique o compliance.

REFERÊNCIAS

- Begnini, D. L., Lima, J. B. de, Gomes, P. L., & Rosa Filho, C. da. (2022). Relação entre valor de mercado e *compliance* anticorrupção. *Revista Pensamento Contemporâneo Em Administração*, 16(2), 133–149. <https://doi.org/10.12712/rpca.v16i2.53077>
- Bortolozzi, T. (2014, August 21). Contabilidade vai para o software. *Valor Econômico*. <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2014/08/21/contabilidade-vai-para-o-software.ghtml>
- Caldeira, M., & Dufloth, S. C. (2021). A lei das estatais e as diretrizes internacionais: convergências para o estado da arte em integridade, *compliance* e anticorrupção. *Cadernos EBAPE.BR*, 19(spe), 675–688. <https://doi.org/10.1590/1679-395120200140>
- Cavalcanti, C. T. de A., & Silva, I. R. M. (2016). Contribuições e Desafios da Sustentabilidade na Gestão de Projetos. *Revista de Gestão E Projetos*, 07(03), 20–28. <https://doi.org/10.5585/gep.v7i3.358>
- Coliath, G. Carlos. (2014). *Contabilidade e capitalismo: um diálogo transdisciplinar* [Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo]. <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/3586/1/Gleubert%20Carlos%20Coliath.pdf>
- Debora, Batista, J., Poliana Leite Gomes, & Filho, R. (2022). Relação entre valor de mercado e *compliance* anticorrupção. *Revista Pensamento Contemporâneo Em Administração*, 16(2), 133–149. <https://doi.org/10.12712/rpca.v16i2.53077>

- Drumond, E. de F., Machado, C. J., Vasconcelos, M. do R., & França, E. (2009). Utilização de dados secundários do SIM, Sinasc e SIH na produção científica brasileira de 1990 a 2006. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 26(1), 7–19.
<https://doi.org/10.1590/s0102-30982009000100002>
- Farias, R. P., Luca, M. M. M. de, & Machado, M. V. V. (2009). A metodologia COSO como ferramenta de gerenciamento dos controles internos. *Contabilidade, Gestão E Governança*, 12(3), 55–71.
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. UFRGS.
- Gil, C. (2002). *Ccomo elaborar projetos de pesquisa* (2nd ed.). Atlas.
- Gil, C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6th ed.). Atlas.
- Hickmann, J. (2005). *Controle interno nas organizações* [Monografia].
https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2130/Hickmann_Jorge_Fernando.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- Laruccia, M. M., & Yamada, K. J. (2013). O desenvolvimento sustentável e a gestão de *compliance* em instituições financeiras. *Revista Estratégica*, 11(2).
- Morais, R. A. C., & Barreto Júnior, A. C. (2018). A Importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresa de Pequeno Porte. *ID on Line REVISTA de PSICOLOGIA*, 13(43), 903–921. <https://doi.org/10.14295/idonline.v13i43.1527>
- Nakamura, E. A. M. V., Nakamura, W. T., & Jones, G. D. C. (2019). Necessidade de estrutura de *compliance* nas instituições financeiras. *Revista Gestão & Tecnologia*, 19(5), 257–275. <https://doi.org/10.20397/2177-6652/2019.v19i5.1752>

Santos, R. A. dos, Guevara, A. J. de H., Amorim, M. C. S., & Ferraz-Neto, B.-H. (2012a).

Compliance and leadership: the susceptibility of leaders to the risk of corruption in organizations. *Einstein (São Paulo)*, 10(1), 1–10. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082012000100003>